

UBERLÂNDIA

MINAS GERAIS



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

UBERLÂNDIA

MINAS GERAIS

- ☆ **ASPECTOS FÍSICOS** — *Area: 4 031 km²; altitude média: 854 m; temperatura média em °C das máximas: 27; das mínimas: 17; compensada: 22; precipitação anual: 1 550 mm.*
- ☆ **POPULAÇÃO** — *54 984 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 14 habitantes por quilômetro quadrado.*
- ☆ **BASE ECONÔMICA** — *Pecuária e indústrias derivadas, arroz e algodão e respectivo beneficiamento.*
- ☆ **ESTABELECIMENTOS ECONÔMICOS** (*na sede*) — *86 atacadistas; 334 varejistas; 538 de prestação de serviços; 12 agências bancárias; em todo o Município: 414 estabelecimentos industriais.*
- ☆ **TRANSPORTES** (*número estimado de veículos em tráfego diário na sede municipal*) — *16 trens; 950 automóveis e caminhões (só nas rodovias); 11 aviões comerciais.*
- ☆ **ASPECTOS URBANOS** (*sede*) — *8 hotéis; 40 pensões; 4 cinemas e cine-teatros; 7 343 ligações elétricas.*
- ☆ **ASSISTÊNCIA MÉDICA** (*sede*) — *7 hospitais gerais com 164 leitos; 46 médicos no exercício da profissão.*
- ☆ **ASPECTOS CULTURAIS** — *70 unidades escolares de ensino primário fundamental comum; 5 de ensino secundário; 2 de ensino comercial; 3 de ensino artístico; 4 jornais em circulação, dos quais 2 diários; 10 tipografias e 8 livrarias.*
- ☆ **ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1954** (*em milhares de cruzeiros*) — *receita total: 17 000; receita tributária: 11 470; despesa: 17 000.*
- ☆ **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — *15 vereadores em exercício.*

ASPECTOS HISTÓRICOS

UBERLÂNDIA encontra-se localizada no Triângulo Mineiro, conhecido antigamente por "Sertão da Farinha Podre", nome êsse dado pelos seus primeiros exploradores.

O Bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva, o "Anhangüera", teria aberto, em 1722, a primeira estrada nesse Sertão, quando por lá passou com destino a Goiás. A estrada foi conhecida, durante muitos anos, por Estrada do Anhangüera, Estrada de Goiás e, mais tarde, Estrada Real.

Por Carta de Sesmaria, foram concedidas as terras devolutas que margeavam essa estrada aos povoadores da região. Foi nas sesmarias de João Pereira da Rocha e Luiz Alves Carrejo que se formaram os primeiros povoados.

Daí em diante, de muitos pontos da província de Minas Gerais, estabeleceu-se uma corrente imigratória quase contínua, em grande parte composta de conhecidos ou parentes dos primeiros entrantes. A população foi, com isto, aumentando sempre nas zonas circunvizinhas, com a vinda das famílias Dias, Machado, Ferreira, Cabral de Menezes e outras.

Em 1846, por iniciativa de Felisberto Alves Carrejo (ou Carrejo) e Francisco Alves Pereira da Rocha, tratou-se de erigir uma capela, onde pudessem cumprir os seus deveres de crença os povoadores de então. O primeiro padre do povoado foi José Martins Carrejo, filho de Felisberto Alves Carrejo.

O lugar escolhido para o arraial chamava-se São Pedro. Diz a lenda que êsse topônimo se originou de uma inscrição, onde se lia "29 de junho" (dia do Santo), gravada em relêvo na superfície de um tronco secular às margens do córrego São Pedro, afluente do rio Uberabinha. De acôrdo com o que reza a tradição, chamava-se Uberaba êsse rio; ou "Uberaba-legítimo". Uberaba, na língua indígena, significa água límpida, água que brilha.

Em 11 de julho de 1857, foi criado o distrito de São Pedro de Uberabinha, pela Lei provincial n.º 831.

O Município foi criado com a denominação de Uberabinha, sendo o território desmembrado de Uberaba e Monte Alegre, pela Lei n.º 4643, de 31 de agosto de 1888. Quatro anos depois, elevou-se à categoria de cidade pela Lei estadual n.º 23, de 24 de maio.

Por força da Lei estadual n.º 1 128, de 19 de outubro de 1929, o Município e o distrito de Uberabinha tiveram seu topônimo mudado para Uberlândia.

De acordo com a divisão territorial vigente em 1.º de julho de 1955, o Município de Uberlândia é constituído de 5 distritos: Uberlândia, Cruzeiro dos Peixotos, Martinésia, Miraporanga e Tapuirama.

POPULAÇÃO

UBERLÂNDIA está em 14.º lugar na relação dos municípios mais populosos do Estado de Minas Gerais, conforme o demonstram os resultados do Recenseamento Geral de 1950:

Belo Horizonte	352 724
Juiz de Fora	126 989
Teófilo Otoni	87 316
Caratinga	73 906
Montes Claros	71 736
Uberaba	69 434
Barbacena	68 285
Patos de Minas	64 244
Salinas	63 696
Governador Valadares	60 958
Ponte Nova	60 463
Itambacuri	58 545
Diamantina	56 025
UBERLÂNDIA	54 984

Dos 387 municípios mineiros, 16 possuíam mais de 50 000 habitantes e somente 2, mais de 100 000.

Uberlândia figura, portanto, em posição de grande relevo dentro do Estado. Dos 1 894 municípios existentes em todo o País, na data do Censo, apenas 130 tinham população maior do que a sua.

Na mesma data, assim se distribuía a população pelos distritos do Município:

DISTRITOS	POPULAÇÃO PRESENTE		
	Total	Homens	Mulheres
Uberlândia.....	42 810	20 428	22 382
Cruzeiro dos Peixotos.....	3 463	1 765	1 698
Martinésia.....	3 088	1 562	1 524
Miraporanga.....	2 568	1 295	1 273
Tapuirama.....	3 057	1 568	1 489
TOTAL.....	54 984	26 618	28 366

Portanto, a quase totalidade da população localizava-se no Distrito-sede (78%).

Côr

EM Uberlândia há 41 380 pessoas que se declararam de côr branca por ocasião do Recenseamento, o que representa 75% da população total. O segundo grupo em importância era o dos pardos, com 6 699 pessoas, representando 12%. A seguir vinham os pretos, com diferença de apenas 98 pessoas para o anterior, ou sejam 6 601. Os amarelos eram 187.

Religião

Dos 54 984 habitantes recenseados em 1950, 46 026 declararam professar a religião católica, o que equivale a 84% das pessoas presentes na data do Censo. O número de espíritas, segundo grupo em importância, atingia 5 745 (10%). Declararam-se protestantes 1 565 pessoas, ortodoxos 159, budistas 42, israelitas 40; sem religião 1 014; 315 seguem outras religiões e 78 não declararam a religião que adotavam.

Nacionalidade

OS ESTRANGEIROS presentes em Uberlândia, na mesma data, somavam 634 e os brasileiros naturalizados 177.

Localização da população

UBERLÂNDIA é Município preponderantemente urbano, conforme se verifica pelos resultados do último Recenseamento:

LOCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE	
	Números absolutos	% sobre o total
Cidade de Uberlândia.....	34 866	63,41
Vilas.....	933	1,70
Cruseiro dos Peixotos.....	184	0,33
Martinésia.....	206	0,37
Miraporanga.....	126	0,23
Tapuirama.....	417	0,77
Quadro rural.....	19 185	34,89
TOTAL (todo o Município).....	54 984	100,00

Assim, 63% da população do Município concentra-se na cidade, 2% nas vilas e 35% no quadro rural.

Em todo o Estado de Minas Gerais, 25% da população se localiza nas cidades.

Principais aglomerações urbanas

A CIDADE de Uberlândia (quadros urbano e suburbano do Distrito-sede do Município) é a 4.^a de maior população do Estado:

Belo Horizonte	338 585
Julz de Fora	84 995
Uberaba	42 481
UBERLÂNDIA	34 866

Em todo o País, na data do Censo, apenas 48 cidades tinham população superior à de Uberlândia.

PRINCIPAL ATIVIDADE

ECONÔMICA

NA TABELA a seguir, observa-se a predominância do ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" nas atividades da população local (dados do Recenseamento Geral de 1950):

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Homens	Mulheres
Agricultura, pecuária e silvicultura.....	6 269	6 187	82
Indústrias extrativas.....	176	176	—
Indústrias de transformação.....	3 110	2 838	272
Comércio de mercadorias.....	1 926	1 708	218
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	267	250	17
Prestação de serviços.....	3 774	1 703	2 071
Transportes, comunicações e armazenagem...	1 389	1 351	38
Profissões liberais.....	186	145	41
Atividades sociais.....	577	260	317
Administração pública, Legislativo, Justiça..	250	223	27
Defesa nacional e Segurança pública.....	51	51	—
Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes.....	18 242	2 143	16 099
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas.....	76	58	18
Condições inativas.....	3 250	1 803	1 447
TOTAL.....	39 543	18 896	20 647

Não se levando em conta os dados correspondentes aos três últimos ramos, resultam 17 975 pessoas. As 6 269 pessoas ativas no ramo

“agricultura, pecuária e silvicultura” representam 35% sobre esse último total; as ativas nos ramos “prestação de serviços” e “indústrias de transformação”, 21% e 17%, respectivamente.

Agricultura, pecuária e silvicultura

CONSTITUI êste ramo de atividade — agricultura, pecuária e silvicultura — o que congrega maior contingente de pessoas, que nêle declarou exercer a principal atividade por ocasião do último Censo.

Os 1487 estabelecimentos agropecuários então existentes no Município abrangiam uma área total de 309 223 hectares, distribuídos segundo a utilização das terras, da maneira abaixo discriminada:

Lavouras	16 842
Pastagens	247 725
Matas	4 837
Terras incultas	39 819

Êsses mesmos estabelecimentos possuíam as seguintes máquinas e instrumentos agrícolas:

Tratores	10
Arados	585
Grades	221
Rolos	34
Semeadeiras	402
Pulverizadores e polvilhadeiras ..	99
Ceifadeiras	2

Ainda de acôrdo com o Recenseamento e segundo as classes de área, os estabelecimentos agropecuários de Uberlândia apresentavam-se da seguinte maneira:

CLASSES DE ÁREA (ha)	ESTABELECEMENTOS	
	Número	Área (ha)
Menos de 1.....	23	4
De 1 a menos de 10.....	334	1 969
De 10 a menos de 20.....	200	2 957
De 20 a menos de 50.....	252	8 471
De 50 a menos de 100.....	189	13 943
De 100 a menos de 200.....	172	25 043
De 200 a menos de 500.....	169	53 833
De 500 a menos de 1 000.....	64	46 707
De 1 000 a menos de 10 000.....	83	156 307
Sem declaração.....	1	...

Em relação à condição do responsável, os dados registrados a seguir revelam que 66% dos estabelecimentos eram dirigidos pelos proprietários:

CONDIÇÃO DO RESPONSÁVEL	ESTABELECIMENTOS	
	Número	Área (ha)
Proprietário.....	977	230 146
Arrendatário.....	345	20 992
Ocupante.....	35	5 568
Administrador.....	130	62 517

As principais despesas realizadas em 1949, por 1 487 estabelecimentos que apresentaram informações, assim se distribuíram, em milhares de cruzeiros: salários — 6 267; adubos e fertilizantes — 194 e impostos — 1 418.

Em 31 de dezembro de 1953, a população pecuária do Município, segundo dados do SEP, era de cerca de 92 790 cabeças (no valor de 122 milhões de cruzeiros), assim discriminadas:

Bovinos	65 100
Equinos	5 500
Asininos	40
Muarees	950
Suínos	20 000
Ovinos	700
Caprinos	500

As terras destinadas a pastagens (247 725 hectares) representavam 80% da área total dos estabelecimentos agropecuários recenseados em 1950.

A pecuária tem grande destaque na economia local, contribuindo com elevada parcela, como se verá adiante, para a indústria de “produtos alimentares” (carne verde de bovino, charque e banha) e para a indústria de “couros e peles e produtos similares”.

Em 1953, a produção agrícola do Município, segundo estimativa do Serviço de Estatística da Produção, foi da ordem de 102 839 milhares de cruzeiros. A área cultivada no mesmo ano abrangeu 20 211 hectares. Os principais produtos agrícolas foram os seguintes:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Arroz em casca.....	42 143	40,98
Milho.....	16 335	15,88
Algodão em caroço.....	14 220	13,83
Feijão.....	11 320	11,01
Mandioca.....	5 361	5,21
Banana.....	4 000	3,89
Laranja.....	2 558	2,49
Outros.....	6 902	6,71
TOTAL.....	102 839	100,00

Assim, o valor da produção de arroz em casca, milho, algodão em caroço e feijão representa 82% do valor da produção agrícola do Município. Os demais produtos têm, relativamente, pequena importância na economia local.

A produção do arroz em casca teve o seguinte desenvolvimento no período 1949/53, segundo dados do SEP:

ANOS	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
1949.....	10 545	28 119
1950.....	10 716	21 432
1951.....	8 820	13 230
1952.....	7 440	21 080
1953.....	6 834	42 143

Como se verifica, a quantidade produzida tem diminuído nos últimos anos do período em questão. Contudo, o preço médio — que no quadriênio 1949/52 foi inferior a 200 cruzeiros — subiu, em 1953, para 370 cruzeiros por sacco.

Indústrias de transformação

EM UBERLÂNDIA predominam as indústrias decorrentes das atividades agropecuárias, isto é, as de beneficiamento de produtos alimentares, a indústria têxtil (beneficiamento do algodão) e as de couros, peles e produtos similares.

Conforme dados fornecidos pelo Serviço Nacional de Recenseamento, eram 168 os estabelecimentos industriais de Uberlândia em

1950, dos quais 160 de indústrias de transformação.

Em 1949, o valor da produção industrial foi de 334 milhões de cruzeiros, cabendo 329 milhões, ou sejam 99%, às indústrias de transformação. O capital aplicado nessas indústrias somava 49 milhões de cruzeiros. Trabalhavam nesses estabelecimentos 1 508 pessoas, das quais 1 166 eram operários. A força motriz instalada era de 2 663 kWh.

As principais indústrias de transformação, em ordem decrescente de valor da produção, figuram na tabela abaixo:

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	Número de estabelecimentos 1.º-1-1950	Operários ocupados em 1949 (média mensal)	Valor da produção (Cr\$ 1 000) (1)
Produtos alimentares.....	67	853	276 883
Têxtil.....	3	19	14 475
Couros e peles e produtos similares...	5	110	10 955
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos.	15	111	6 335
Bebidas.....	5	48	5 241
Transformação de minerais não metálicos	23	146	3 975
Química e farmacêutica.....	4	50	3 549
Metalúrgica.....	12	68	3 310
Mobiliário.....	14	73	2 592
Editorial e gráfica.....	4	33	1 354
Madeira.....	4	11	404
Outras.....	4	18	326
TOTAL.....	160	1 540	329 499

(1) Inclusive receita proveniente de "serviços industriais prestados a terceiros".

Dentre as indústrias de transformação, a classe de maior expressão é a de produtos alimentares (representando 83% do valor total da produção industrial do Município) e, dentre estas, a de beneficiamento de arroz, charque e banha.

Nessa data, existiam no Município 23 estabelecimentos de beneficiamento de arroz, com produção de 189 925 milhares de cruzeiros assim discriminados (dados do Recenseamento):

	(Cr\$ 1 000)
Arroz em casca	162 697
Meio arroz	24 156
Farelinho	3 072

O Registro Industrial, realizado pelo Departamento Estadual de Estatística e Conselho Nacional de Estatística, constatou que, em 1952, o valor da produção industrial dos estabelecimentos com mais de 5 pessoas atingiu 594 milhões de cruzeiros, destacando-se a

indústria de produtos alimentares (beneficiamento de arroz, charque e banha) com 457 milhões e a de beneficiamento de algodão, no valor de 76 milhões.

Em 1953, a produção desses estabelecimentos deve ter ultrapassado 700 milhões de cruzeiros. Nesse mesmo ano, os resultados relativos às principais indústrias locais foram os seguintes:

CLASSES DE INDÚSTRIA	Estabelecimentos	Operários	Valor da produção (Cr\$ 1 000)
Produtos alimentares.....	63	678	561 480
Têxtil.....	4	44	54 117
Couros e peles e produtos similares...	3	105	12 661

Contribui, também, com elevada parcela para o total dos "produtos alimentares" a produção de origem animal.

Em 1953, segundo dados do Serviço de Estatística da Produção, abateram-se 38 648 cabeças de bovinos, 56 676 de suínos e 60 de ovinos.

Note-se a aparente disparidade entre o número de cabeças de suínos existentes no Município (20 000 cabeças) e o abate de animais da mesma espécie. Isso decorre do fato de Uberlândia importar grande quantidade de gado para exploração industrial.

O valor total dessa produção atingiu a cifra de 195 931 milhares de cruzeiros, ficando assim o Município entre os primeiros do Estado, em relação ao valor da produção.

Do total acima, a principal parcela (38%) cabe à produção de charque de bovino, ou sejam, 73 844 milhares de cruzeiros. Observe-se ainda que Uberlândia foi, em 1953, o maior produtor de charque de bovino em Minas Gerais, contribuindo com 36% do valor total da produção do Estado. Merecem destaque as produções de banha não refinada (1 429 toneladas no valor de 31 280 milhares de cruzeiros), carne verde de bovino (968 toneladas e 15 237 milhares de cruzeiros) e toucinho fresco (659 toneladas e 11 355 milhares de cruzeiros).

Conta o Município com várias usinas de beneficiamento de arroz e de algodão, curtumes, charqueadas, frigoríficos, fábricas de be-

bidas, calçados, móveis, balas etc. Na maior parte, seus produtos são exportados para a zona do Brasil Central.

Produção florestal

O MUNICÍPIO produz, ainda, madeira, lenha, carvão vegetal e dormentes.

Informações do Serviço de Estatística da Produção, referentes ao ano de 1954, revelam que a produção de madeira e lenha foi, respectivamente, de 170 e 71 498 metros cúbicos, no valor global de 3 178 milhares de cruzeiros.

A produção de dormentes foi de 62 300 unidades no valor de 2 056 milhares de cruzeiros. A de carvão vegetal foi modestíssima: 30 toneladas, no valor de 36 milhares de cruzeiros.

Prestação de serviços

OS DADOS adiante expostos representam resultados preliminares do Censo dos Serviços (Recenseamento Geral de 1950). Convém esclarecer que o referido Censo se limitou a investigar apenas as atividades desenvolvidas por estabelecimentos devidamente instalados:

GRUPOS DE SERVIÇOS	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr\$ 1 000)	Pessoal ocupado
Serviços de confecção, conservação e reparação.....	155	6 015	473
Serviços de alojamento e de alimentação.	108	4 165	322
Serviços de higiene pessoal.....	48	439	92
Serviços de diversão e de radiodifusão..	6	3 658	77

Os estabelecimentos que exploravam serviços ocupavam, na data do Recenseamento, e em conjunto, 964 pessoas, das quais 298 eram operários e 315 empregados.

Pode-se observar que das 3 774 pessoas que declararam exercer atividade no ramo "prestação de serviços", apenas 964 pessoas, ou seja 26%, exerciam-na em estabelecimentos devidamente instalados; os demais, ou se dedicavam a atividades particulares ou eram empregados domésticos.

A receita e a despesa anuais desses estabelecimentos figuram na tabela a seguir apresentada:

GRUPOS DE SERVIÇOS	Salários e vencimentos pagos	Outras despesas	Receita
	Cr\$ 1 000		
Serviços de confecção, conservação e reparação.....	1 871	4 650	12 209
Serviços de alojamento e de alimentação	679	2 106	10 931
Serviços de higiene pessoal.....	236	363	1 363
Serviços de diversão e de radiodifusão..	346	1 780	2 580

Predominam economicamente os estabelecimentos de confecção, conservação e reparação, cuja receita — 12 209 milhares de cruzeiros — representa 45% do valor da receita de todos os estabelecimentos dedicados à “prestação de serviços”.

MEIOS DE TRANSPORTE

UBERLÂNDIA é servida pela Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e comunica-se com os Municípios vizinhos e as Capitais Estadual e Federal pelos seguintes meios de transporte:



Araguari — 1) Ferroviário: 45 km; 2) Rodoviário: 54 km; 3) Aéreo: 35 km.

Indianópolis — Rodoviário: 55 km.

Prata — Rodoviário: 118 km.

Toribatê — Rodoviário: 72 km.

Tupaciguara — Rodoviário: 74 km.

Uberaba — 1) Ferroviário (CMEF): 132 km; 2) Rodoviário: 148 km; 3) Aéreo: 112 km.

Veríssimo — 1) Rodoviário: 160 km; 2) Misto: a) ferroviário (CMEF): 132 km, até Uberaba e b) rodoviário: 45 km.

Capital Estadual — 1) Rodoviário: 692 km; 2) Aéreo: 466 km; 3) Ferroviário (CMEF): 132 km até Uberaba e RMV: 752 km.

Capital Federal — 1) Rodoviário: 1 112 km; 2) Ferroviário, via Uberaba (CMEF), Barra Mansa, RJ (RMV e EFCB): 1 235 km; ou via Campinas, SP (CMEF), São Paulo, SP (CPEF, em tráfego mútuo com a EFSJ e EFCB): 1 278 km. Via Belo Horizonte, já descrita. Daí ao DF; 3) Ferroviário (EFCB): 640 km; 4) Rodoviário: 540 km; 5) Aéreo: 353 km.

Convenções:

CMEF — Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

CPEF — Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

EFCB — Estrada de Ferro Central do Brasil.

EFSJ — Estrada de Ferro Santos a Jundiá.

RMV — Rede Mineira de Viação.

Transporte aéreo

SEGUNDO a Diretoria de Aeronáutica Civil, oito empresas de navegação aérea serviam o Município de Uberlândia, em 1953: Cruzeiro do Sul, Viação Aérea São Paulo (VASP), Consórcio Real Aerovias, Viação Aérea Brasileira (VIABRAS), Nacional Transportes Aéreos, Lóide Aéreo, Itaú e Correio Aéreo.

De acôrdo com a mesma fonte, o aeroporto de Uberlândia apresentou no referido ano, o seguinte movimento:

Número de pousos	3 743
Passageiros transportados	
Embarcados	15 217
Desembarcados	14 585
Bagagem (kg)	
Embarcada	165 549
Desembarcada	160 838
Carga (kg)	
Embarcada	169 943
Desembarcada	229 075
Correio (kg)	
Embarcado	1 190
Desembarcado	1 540

Uberlândia ocupou, no mesmo ano, o 3.º lugar na relação dos aeroportos mais movi-

mentados em Minas Gerais, no que diz respeito à carga e o 4.º em movimento de passageiros, bagagem e correio.

MOVIMENTO BANCÁRIO

O MUNICÍPIO de Uberlândia ocupa lugar de destaque no Estado quanto ao movimento bancário.

Vejam-se os dados a seguir, correspondentes apenas aos saldos de maior expressão (dados fornecidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira):

CONTAS	SALDOS EM 31-I-55 (Cr\$ 1 000)		
	Estado de Minas Gerais	Município de Belo Horizonte	Município de Uberlândia
Caixa em moeda corrente.....	1 224 818	391 603	40 682
Empréstimos em C/C.....	10 030 715	4 969 337	277 358
Títulos descontados.....	8 752 463	3 093 322	259 063
Depósitos à vista.....	10 625 132	3 942 944	180 437
Depósitos a prazo.....	3 085 955	744 576	19 789

Em dados percentuais, essas contas assim se apresentam:

CONTAS	PERCENTAGENS DE UBERLÂNDIA	
	Sobre o Estado de Minas Gerais	Sobre o Município de Belo Horizonte
Caixa em moeda corrente.....	3,32	10,39
Empréstimos em C/C.....	2,77	5,58
Títulos descontados.....	2,96	8,37
Depósitos à vista.....	1,70	4,58
Depósitos a prazo.....	0,64	2,66

Por esses dados, e levando em conta outros aspectos anteriormente focalizados, verifica-se que o Município constitui, no quadro estadual, centro econômico de realce.

COMÉRCIO LOCAL

O MUNICÍPIO ocupou, em 1949, o 3.º lugar no Estado, em comércio atacadista e varejista. Os dados apresentados a seguir mostram a posição de relêvo do Município como praça comercial dentro do Estado de Minas Gerais, principalmente os que se referem ao valor das vendas dos estabelecimentos naquele mesmo ano.

O Censo apurou em 1.º-I-1950, 467 estabelecimentos, dos quais 403 varejistas e 64 atacadistas. O pessoal ocupado nesses estabelecimentos somava 1 497, assim discriminados: 1 039 nos estabelecimentos varejistas e 458 nos atacadistas.

O valor das vendas em 1949 nos dois tipos de comércio foi de 412 milhões de cruzeiros, cabendo 247 milhões de cruzeiros ao comércio atacadista e 166 ao varejista.

Comparem-se êsses dados com os correspondentes a Belo Horizonte e ao Estado de Minas Gerais:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS VENDAS EM 1949		
	Total	Dos Estabelecimentos	
		Atacadistas	Varejistas

Números absolutos (Cr\$ 1 000)

Estado de Minas Gerais.....	11 067 484	4 800 305	6 267 179
Município de Belo Horizonte...	3 425 469	2 152 049	1 273 420
Município de Uberlândia.....	412 468	246 533	165 935

% de Uberlândia

Sobre o Estado de Minas Gerais..	3,73	5,13	2,65
Sobre o Município de Belo Horizonte.....	12,04	11,46	13,03

Como se vê, tanto o valor das vendas dos estabelecimentos atacadistas como o dos varejistas representavam aproximadamente cêrca de 1/10 dos correspondentes valores da Capital.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

OS RESULTADOS do Recenseamento de 1950 revelam a situação do Município quanto ao nível de instrução geral (população presente de 10 anos e mais):

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS	
	Número	% sobre o total
Sabem ler e escrever.....	25 871	65,43
Não sabem ler e escrever.....	13 640	34,49
Sem declaração.....	32	0,08
TOTAL.....	39 543	100,00

Assim, 65% das pessoas presentes de 10 anos e mais eram alfabetizadas.

A percentagem correspondente para o Estado de Minas Gerais era de 44%.

Ensino primário

A TABELA a seguir permite verificar ser elevado o número de crianças de 7 a 14 anos matriculadas nas respectivas unidades escolares:

ESPECIFICAÇÃO	Estado de Minas Gerais	Município de Uberlândia
Pessoas presentes de 7 a 14 anos, recenseadas em 1.º-VII-1950.....	1 625 019	10 826
Unidades escolares do ensino primário fundamental comum (1950).....	9 534	64
Matrícula geral do ensino primário fundamental comum (1950).....	753 397	7 978

A quota de pessoas em idade escolar matriculadas atinge 74% em Uberlândia e 46% no Estado de Minas Gerais (% da matrícula geral sobre pessoas de 7 a 14 anos).

FINANÇAS PÚBLICAS

PARA o período 1951/54, são os seguintes os dados disponíveis sobre as finanças do Município de Uberlândia (Conselho Técnico de Economia e Finanças):

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000) (1)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1951.....	7 100	4 960	7 100	—
1952.....	10 000	7 464	10 000	—
1953.....	11 000	7 950	11 000	—
1954.....	17 000	11 470	17 000	—

(1) Dados do orçamento.

A arrecadação da receita federal e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1951/54, segundo a Diretoria das Rendas Internas e o Conselho Técnico de Economia e Finanças:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)	
	Federal	Municipal (1)
1951.....	11 714	7 100
1952.....	22 064	10 000
1953.....	26 679	11 000
1954.....	28 316	17 000

(1) Dados do orçamento.

DIVERSOS ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL

UBERLÂNDIA fica situada no Oeste do Estado de Minas Gerais, na região central do Brasil: é uma das cidades do denominado Triângulo Mineiro.

A cidade é servida por água encanada, luz elétrica, rede de esgoto e serviço telefônico, contando 2 500 telefones automáticos. A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, várias linhas de ônibus e de navegação aérea ligam o Município às cidades vizinhas, à Capital do País e a muitos centros mais distantes.

Uberlândia é centro de atração cultural. Muitos estudantes procedentes das cidades do Triângulo, dos Estados de Goiás e Mato Grosso freqüentam seus estabelecimentos de ensino. Além de 70 unidades de ensino primário fundamental comum, possui 5 de ensino secundário, 2 de ensino comercial e 3 de ensino artístico.

Há, em circulação, 2 jornais diários afora 1 semanário e 1 mensário. O primeiro jornal do Município circulou em 19 de janeiro de 1897, sob o título de "A Reforma". Existem 10 tipografias, 8 livrarias e 2 radio-emissoras.

Quanto à assistência médico-hospitalar, encontram-se 46 médicos que exercem a profissão na sede municipal e 7 hospitais gerais, totalizando 164 leitos. Existem ainda 6 drogarias, 20 farmácias e 25 estabelecimentos atacadistas, distribuidores de produtos farmacêuticos, que abastecem a zona do Triângulo e os Estados de Goiás e Mato Grosso.

No setor de assistência social, conta o Município com o Posto de Puericultura, o Patronato do Rio das Pedras, o Patronato Agrícola de Menores de Uberlândia, a Vila dos Pobres, a Vila Imaculada Conceição, o Asilo São Vicente e Santo Antônio, o Albergue Onofre Fernandes, a Santa Casa de Misericórdia e o Sanatório Espírita de Uberlândia. Cabe ainda assinalar a existência de uma Cooperativa de Crédito.

Oito são os hotéis e 40 as pensões, os quais, por ocasião das safras agrícolas, ficam superlotados devido ao grande afluxo de agricultores que vão negociar seus produtos.

Um dos recantos pitorescos da cidade é o "Praia Clube", situado às margens do Rio Uberabinha. É o ponto preferido pelos habitantes para a prática de esportes.

Como ponto de atração, considera-se a Cachoeira da Estiva, nas proximidades da Cidade.

Há instalada em Uberlândia uma Agência Municipal de Estatística, órgão integrante do sistema estatístico brasileiro.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias o esforço histórico e geográfico dos Municípios brasileiros.

Presidente: José Carlos de Macedo Soares

Secretário-Geral: Waldemar Lopes

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

- 1 — ILHÉUS. 2 — ITABUNA. 3 — TERRITÓRIO DO GUA-
PORÉ. 4 — TERRITÓRIO DO RIO BRANCO. 5 — PELOTAS.
6 — CAMPOS. 7 — SOROCABA. 8 — NOVA IGUAÇU.
9 — CAMPINAS. 10 — CAMPINA GRANDE. 11 — MA-
RÍLIA. 12 — RIBEIRÃO PRÊTO. 13 — BOTUCATU.
14 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM. 15 — ARACAJU.
16 — BENTO GONÇALVES. 17 — SÃO GONÇALO. 18 —
ALAGOINHAS. 19 — MACEIÓ. 20 — PARANAGUÁ. 21 —
JAGUARÃO. 22 — BAGÉ. 23 — DIAMANTINA. 24 — VI-
TÓRIA DA CONQUISTA. 25 — ITAPORANGA. 26 — ITAJAÍ.
27 — CAÇAPAVA. 28 — PETRÓPOLIS. 29 — NOVA FRÍ-
BURGO. 30 — PÃO DE AÇÚCAR. 31 — LAJES. 32 —
PARNAÍBA. 33 — PASSO FUNDO. 34 — MURIAÉ.
35 — TERRITÓRIO DO AMAPÁ. 36 — PIRACICABA.
37 — JEQUIÉ. 38 — PORTALEGRE. 39 — MARACANÃ.
40 — MONTES CLAROS. 41. — LONDRINA. 42 — PENEDO.
43 — PONTA GROSSA. 44 — BATALHA. 45 — MANAUS.
46 — CAROLINA. 47 — ARACATI. 48. — UBERLÂNDIA.
49 — JEQUIÉ. 50 — CHAPECÓ. 51 — CEARÁ-MIRIM.
52 — PICOS. 53 — LAGUNA. 54 — ABAETETUBA. 55 —
SÃO MIGUEL DO TAPUIO. 56 — BAURU. 57 — SÃO JOSÉ
DO CALÇADO. 58 — ITABAIANA. (PB). 59 — SANTO
ÂNGELO. 60 — BLUMENAU. 61 — ANÁPOLIS. 62 — JUIZ
DE FORA. 63 — QUIPAPÁ. 64 — CAMPO GRANDE.
6 ~~FLORIANÓPOLIS.~~

*Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico
do IBGE, aos vinte e nove dias do mês de
dezembro de mil novecentos e cinqüenta e
cinco.*